



### *A localização espacial das escolas de ensino médio em Porto Alegre: Seus impactos na população com idade para frequentar o ensino médio.*

#### Introdução

A pesquisa, que se encontra em fase inicial, visa, a partir do mapeamento de escolas de ensino médio por bairros, como propósito: tanto visualizar onde há concentração de escolas, quanto se a localização das mesmas é capaz de atender a demanda considerada pela quantidade de população residente nas proximidades em idade escolar, visando, a partir de pesquisas, o melhor aproveitamento e a correta distribuição destes equipamentos, visto que a mesma não é uniforme no espaço urbano.

#### Objetivos

A pesquisa, tem como objetivo relacionar a localização das escolas públicas de Ensino Médio com dados demográficos e socioeconômicos da população residente com idade para frequentar o ensino médio na cidade de Porto Alegre (nesta pesquisa, considerada a idade entre 14 a 19 anos), a fim de demonstrar suas diferenças sociais a partir da localização geográfica.

Também será pesquisada a acessibilidade à escola, considerando inicialmente a oferta de transporte coletivo capaz de atender aos colégios que possuem esta atingibilidade estrutural.

#### Metodologia

Como metodologia de trabalho, além da revisão bibliográfica, pretende-se levantar os dados disponíveis sobre a população de Porto Alegre nos dois últimos CENSOS; estimativas e projeções de população para Porto Alegre feitas pelo IBGE e FEE; levantamentos sobre população em idade escolar; levantamento de matrículas no sistema escolar público, no ensino médio; levantamento da localização e número de escolas de ensino médio na cidade. Entrevistas com alunos e gestores escolares também estão previstas.

Todos os dados sendo levantados a partir de buscas em todas as escolas públicas de ensino médio de Porto Alegre, com dados fornecidos pela SEE (Secretaria Estadual de Educação), esses que datam de 2017. E, através de CENSOS anteriores, foram feitas projeções para a ano de 2019 que serão apresentadas nas tabelas, 1 e 2, abaixo, sendo selecionados dados que apresentam maiores disparidades, servindo como um estilo de amostragem mais clara ao ponto apresentado.

#### Resultados Preliminares

Portanto, podemos notar que a tabela abaixo tem-se evidentemente a diferenciação da relação entre renda e localização, em comparação entre as instituições de ensino, gerando problemas estruturais, ao qual se apresenta uma grande necessidade de deslocamento das pessoas que não possuem acesso a esses equipamentos de ensino público, em seus bairros de moradia.

| Escolas   | Bairros             | Vagas (2017) | Total de Vagas (2017) | População em idade para frequentar o ensino médio, 15 à 19 anos (censo 2010) | Estimativa para o ano de 2017, para alunos em idade para frequentar o ensino médio, 15 à 19 anos | Déficit de vagas e superavit de vagas | Maior número de habitantes com a renda per capita (a renda corresponde ao maior número de pessoas com ela (dados IBGE CENSO 2010) (salário mínimo 2010 = 510,00) | Ano de criação dos bairros |
|---|---------------------|--------------|-----------------------|--|--|---------------------------------------|--|----------------------------|
| ESC EST ENS MED AGRONOMO PEDRO PEREIRA          | Agromonia           | 341          | 341                   | 1.165  | 1.127  | DV (786 para 2017)                    | Mais de 1/2 a 1 salário mínimo   | 1976                       |
| INST ESTADUAL PROFESSORA GEMA ANGELINA BELIA !! | Jardim Carvalho     | 272          | 272                   | 2.125  | 2.086  | DV (1814 para 2017)                   | Mais de 1 a 2 salários mínimos   | 1990                       |
| ESC EST ENS MED ALMIRANTE BARROSO               | Arquipélago         | 179          | 179                   | 837  | 858  | DV (679 para 2017)                    | Mais de 1/2 a 1 salário mínimo   | 1959                       |
| COL ESTADUAL PIRATINI                           | Auxiliadora         | 604          | 604                   | 471  | 338  | SV (266 para 2017)                    | Mais de 5 a 10 salários mínimos  | 1959                       |
| COL ESTADUAL PROTASIO ALVES                     | Azenha              | 581          | 581                   | 835  | 653  | DV (72 para 2017)                     | Mais de 1 a 2 salários mínimos   | 1959                       |
| ESC EST ENS MED PROFESSOR JULIO GRAU            | Santa Maria Goretti | 688          | 688                   | 229  | 149  | SV (539 para 2017)                    | Mais de 1 a 2 salários mínimos   | 1963                       |
| COL ESTADUAL JULIO DE CASTILHOS                 | Santana             | 1.932        | 3.478                 | 1.010  | 777  | SV (2701 para 2017)                   | Mais de 5 a 10 salários mínimos  | 1959                       |
| ESC EST ED BAS APELES PORTO ALEGRE              | Santana             | 211          |                       |  |  |                                       |  |                            |
| COL ESTADUAL INACIO MONTANHA                    | Santana             | 1.335        |                       |  |  |                                       |  |                            |

| Bairros sem Escola de Ensino Médio em Porto Alegre | População em idade ativa para frequentar o ensino médio, 15 à 19 anos (censo 2010) | Estimativa para o ano de 2017, para alunos em idade ativa para frequentar o ensino médio, 15 à 19 anos | Maior número de habitantes com a renda per capita (a renda corresponde ao maior número de pessoas com ela (dados IBGE CENSO 2010) (salário mínimo 2010 = 510,00) | Ano de criação dos bairros |
|--|--|--|--|----------------------------|
| Anchieta   | 11   | 12   | Mais de 1 a 2 salários mínimos   | 1959                       |
| Bela Vista   | 567  | 472  | Mais de 10 salários mínimos  | 1959                       |
| Belém Velho  | 768  | 732  | Mais de 1/2 a 1 salário mínimo   | 1980                       |
| Boa Vista  | 541  | 443  | Mais de 5 a 10 salários mínimos  | 1959                       |
| Bonfim   | 716  | 304  | Mais de 5 a 10 salários mínimos  | 1959                       |
| Camaquã  | 1.358  | 1.245  | Mais de 1 a 2 salários mínimos   | 1959                       |
| Espírito Santo                                     | 404  | 317  | Mais de 1 a 2 salários mínimos   | 1959                       |
| Farrapos   | 1.640  | 1.788  | Mais de 1/2 a 1 salário mínimo   | 1988                       |
| Glória   | 434  | 425  | Mais de 1 a 2 salários mínimos   | 1959                       |
| Guarujá  | 189  | 175  | Mais de 1 a 2 salários mínimos   | 1959                       |
| Higienópolis                                       | 615  | 479  | Mais de 5 a 10 salários mínimos  | 1959                       |
| Hípica   | 947  | 950  | Mais de 1 a 2 salários mínimos   | 1991                       |
| Humaitá  | 863  | 857  | Mais de 1 a 2 salários mínimos   | 1988                       |
| Independência                                      | 333  | 166  | Mais de 5 a 10 salários mínimos  | 1959                       |
| Jardim Isabel                                      | 90   | 98   | Mais de 5 a 10 salários mínimos  | 2009                       |

| LEGENDA   | LEGENDA                                       |
|---|---|
| Renda per capita marcada em vermelho: muito baixa |   |
| Renda per capita marcada em preto: baixa          |   |
| Renda per capita marcada em verde: alta           |   |
| Renda per capita marcada em azul: muito alta      |   |
| Renda per capita em vermelho: muito baixa         | Letras marcadas em vermelho: déficit de vagas |
| Renda per capita em branco: baixa                 |   |
| Renda per capita em amarelo: média                | Letras marcadas em verde: superavit de vagas  |
| Renda per capita em verde: alta                   |   |

Tabela 2

Pode-se atribuir a resolução, a respeito dos dados que foram parcialmente apresentados, visto que estes são somente amostras relativas aos números coletados, que a maioria dos bairros que não contam com uma escola de ensino médio ou apresentam grande renda per capita, ou uma renda per capita muito baixa, o que nos leva a pensar que tanto nos bairros onde a renda per capita é alta as pessoas não necessitam de escola pública, pois recorrem ao sistema privado, quanto onde a renda per capita é baixa, mostra-se uma negligência por parte do estado por não oferecer este serviço para pessoas que realmente o necessitam.

*Leandro Aureliano Junior, Mário Leal Lahorgue  
Instituto de Geociências, UFRGS*

#### Referências

<https://www.ibge.gov.br/>; <https://sidra.ibge.gov.br/home/pms/brasil/>; <https://www.fee.rs.gov.br/>; <https://educacao.rs.gov.br/inicial/>;